LegForBov- Alimentos alternativos na produção de carne de bovino

Teresa Carita[1], João Paulo Carneiro[1], João Paulo Crespo[2], Ana Barradas[2], José Santos Silva[1]

[1]Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV); [2]Fertiprado-Sementes e Nutrientes
(teresa.carita@iniav.pt)

RESUMO

Com o objetivo de encontrar soluções alimentares mais sustentáveis para bovinos, i.e., com menores consumos de recursos hídricos, para aproveitar melhor a água e aumentar a produção, o INIAV em parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária da UL, o CEBAL, a Elipec e a FERTIPRADO, têm em execução o Grupo Operacional (medida n.º 1, «Inovação» do PDR 2020) "LegForBov- Alimentos alternativos na produção de carne de bovino" (PDR2020-101-031179) que pretende melhorar a sustentabilidade da engorda de novilhos pela utilização de forragens de alto valor alimentar e de subprodutos industriais como substitutos dos cereais nos alimentos compostos. Para tal pretende-se: i) Sistematizar as características agronómicas e dos dados produtivos de misturas forrageiras de outono/inverno com interesse para Portugal e para o Alentejo. Serão ainda focadas as possibilidades de integração das forragens nos sistemas de produção da região, com quantificação dos vários benefícios ecológicos e ambientais; ii) A substituição dos cereais por subprodutos agroindustriais, complementando cada uma das três possibilidades de forragens, o que poderá permitir uma redução nos custos de produção e uma utilização mais racional dos recursos alimentares disponíveis; iii) Testar a aplicação de várias estratégias nutricionais e de manipulação das dietas na produtividade de animais em fase de engorda; iv) Avaliar o impacto da manipulação da dieta na qualidade da carne; v)Obter dados sobre o impacto da maturação na qualidade da carne produzida e procurar indicadores sobre os tempos a considerar neste processo; vi) Definir a estrutura de custos e de proveitos dos sistemas de acabamento/engorda preconizados para os vitelos cruzados, através das contas de atividade nas diversas situações.

Atualmente, estão em estudo três misturas comerciais (uma para corte múltiplo; duas para corte único) utilizadas para a produção de forragens biodiversas. Em outubro de 2018, semearam-se cerca de 5 ha de cada mistura forrageira. Realizar-se-ão cortes de biomassa para avaliação do crescimento destas e determinar-se-ão diversos parâmetros qualitativos da MS obtida em cada corte (proteína total; componentes da fibra; digestibilidade *in vitro*). Estão planificados a produção e caraterização química (ensaios metabólicos para determinação do valor nutritivo: degradabilidade ruminal, digestibilidade total e digestibilidade intestinal da proteína) de fenossilagem de cada uma das misturas biodiversas.

Palavras-chave: Forragem; Valor nutricional; Ruminantes

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014·2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais